

Índice

Introdução	11
------------------	----

PARTE I – PERSPETIVA TEÓRICA

Capítulo 1 – História e Evolução dos Processos de Grupo

<i>Marina Guerra & Lúcia Lima</i>	15
1. A história da dinâmica de grupos e evolução dos conceitos relacionados	18
1.1. Os vários conceitos de «dinâmica de grupos»	18
1.2. Os vários conceitos de grupo.	20
1.3. Tipos de grupos.	22
2. A importância do «feedback» na mudança pessoal e social	28
2.1. O «feedback» e sua importância na mudança pessoal e social.	29
2.2. O grau de lucidez das relações interpessoais representado na Janela de Johari segundo Joseph Luft e Harry Ingham	33
3. Os processos de grupo	40
3.1. O fenómeno de liderança no seio do grupo.	40
3.2. A utilização adequada de técnicas de dinamização grupal	45
3.3. A importância da coesão no seio dos grupos.	47

3.4. A comunicação no seio do grupo. Seus contributos ao processo de grupo	51
4. As etapas ou fases previsíveis no desenvolvimento do pequeno grupo	54
4.1. As fases de desenvolvimento de um grupo segundo Bennis e Shepard.	56
4.2. As fases de desenvolvimento grupal segundo Tuckman	58

Capítulo 2 — Abordagens Teóricas na Intervenção Psicológica em Grupo

<i>Marina Guerra, Lígia Lima, Sandra Torres, & Filipa Mucha Vieira</i>	63
1. A corrente Humanista	65
1.1. Introdução à corrente humanista. Pressupostos teóricos subjacentes à corrente humanista: as raízes existenciais	65
1.2. A teoria centrada na pessoa de Carl Rogers	66
1.2.1. O processo terapêutico	70
1.2.2. O papel do terapeuta e o relacionamento terapêutico	71
1.2.3. Os grupos de encontro segundo Carl Rogers.	73
1.2.4. Aplicabilidade, ecletismo e novas interpretações de Rogers	76
1.3. A abordagem de William Schutz	78
1.4. Gestalt-Terapia de Frederick Perls	81
2. O Modelo Interaccional de Yalom	86
2.1. Princípios orientadores do modelo de Yalom	87
2.2. Os fatores terapêuticos	88
2.3. A condução do grupo	94
2.3.1. A importância do aqui e agora na condução terapêutica	95
3. Os Modelos Cognitivo-Comportamentais	97
3.1. Os modelos cognitivo-comportamentais e suas características	97
3.2. Outros modelos cognitivo-comportamentais	101

3.2.1. O Modelo Multimodal de Lazarus.	101
3.2.2. Terapia Racional Emotiva (Albert Ellis)	103
3.2.3. A terceira geração de Terapias Cognitivo-Comportamentais	103
4. Psicodrama	107
4.1. História.	107
4.2. Teoria Psicodramática	109
4.3. Instrumentos, fases e técnicas do psicodrama	111
5. Análise e síntese das intervenções em grupos	114
5.1. O conceito de ecletismo	114
5.2. A condução de «grupos» na praxis — reflexões	116
5.3. Como planificar e conduzir um grupo.	117

PARTE II — PERSPETIVA PRÁTICA

Capítulo 3 — Educação Sexual: Programa de intervenção em grupo com adolescentes <i>Sandra Torres, Filipa Mucha Vieira, & Rita Ferreira</i>	131
Capítulo 4 — E que tal crescer para cima? Programa de intervenção em grupo com adolescentes obesos <i>Carina Rodrigues, Sandra Torres, & Ana Paula Alves</i>	167
Capítulo 5 — Programa de intervenção em grupo com idosos institucionalizados: O projeto «Aqui entre nós» <i>Vânia Rocha & Inês Nascimento.</i>	213
Capítulo 6 — Programa de b-learning (sociodrama & e-learning) na diminuição do autoestigma na esquizofrenia: «Curso de Educação e Formação para a Vida Ativa — CEFVA» <i>Sara Sousa, Cristina Queirós, & António Marques</i>	255
Capítulo 7: Programa de intervenção em grupo para doentes obesos após colocação da banda gástrica <i>Ana Henriques, Sandra Torres, & Filipa Mucha Vieira.</i>	299
Capítulo 8: Intervenção psicológica em grupo para mulheres com cancro de mama em tratamento inicial <i>Magda A. Oliveira & Sónia Castro</i>	337